

Tema Livre: uma ode à liberdade de expressão e de pensamento

Por Anna Paula Soares Lemos

A perspectiva das artes pelo viés da literatura, do teatro, do cinema e das artes plásticas dialoga nesta primeira edição de 2020 da Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades com a História, a Pedagogia, a Comunicação. Em tempos críticos como os deste ano, em que tivemos que nos adaptar a novas sociabilidades para o enfrentamento de uma pandemia mundial, conseguir ainda abrir espaço para discussões variadas e potentes no âmbito da academia, nos dá esperança. O tema livre proposto para esta edição teve este objetivo: uma ode à liberdade de expressão e de pensamento.

Dostoiowski Mariatt de Oliveira Champangnatte e Lidiane Nunes Castro abrem a revista com o artigo **CARMEN SANTOS: GÊNERO, PODER E CINEMA**. Nele, os autores traçam “um breve panorama das conquistas femininas e da participação das mulheres no mercado de trabalho e no cinema. Especificamente, apresentam a vida e a obra de Carmen Santos, que exerceu contribuição ativa para o desenvolvimento do cinema brasileiro na primeira metade do século XX, período em que o gênero feminino era altamente subjugado em diversas instâncias do mundo do trabalho e das artes”.

A perspectiva da loucura é problematizada no campo ficcional por Idemburgo Frazão Felix em trabalho coletivo escrito a muitas mãos. Os autores de **SIMÃO BACAMARTE E NISE DA SILVEIRA: ARTE DE ALIENISTAS** estabelecem que “O eixo do trabalho está no diálogo reflexivo proposto entre as atitudes do personagem Simão Bacamarte, protagonista de “*O Alienista*”, de Machado de Assis, e os procedimentos arte-terapêuticos utilizados pela Doutora Nise da Silveira em sua carreira na psiquiatria. A obra ficcional machadiana foi escolhida como objeto de análise por apresentar uma narrativa marcada pela temática da loucura, trabalhada a partir de uma “ironia fina”, bem aos moldes do “Bruxo do Cosme Velho””.

Seguimos a leitura pelo viés da educação. Gabriele Cristine Rech e Fabiola Sucupira

Ferreira Sell no artigo **MOTIVAÇÕES/ORIENTAÇÕES PARA O APRENDIZADO DE LIBRAS POR OUVINTES: UM ESTUDO DE CASO** tornam público parte dos resultados da pesquisa “Libras e Ensino” e apresentam um estudo de caso que discute possíveis motivos que levaram acadêmicos, familiares de surdos, professores da rede básica e outros profissionais a se inscreverem em Cursos Básicos de Língua Brasileira de Sinais - Libras, oferecidos pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) no primeiro e segundo semestre do ano de 2018”.

A reflexão sobre a memória também entra em cena. Em **PONTO DE MEMÓRIA MUSEU DO TAQUARIL: SUA MEMÓRIA FAZ PARTE DESTA HISTÓRIA**, Juliana Harumi Chinatti Yamanaka evidencia “as narrativas de atores sociais de uma comunidade periférica do território brasileiro, Taquaril – MG, constituídas no Ponto de Memória, com o intuito de compreender os processos de ressignificação, organização e socialização dessas histórias por meio da memória social presente na trama das vivências coletivas dos moradores”.

Já em **ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA A PARTIR DE TEXTOS: ANÁLISE DA OBRA MINHAS FÉRIAS, PULA UMA LINHA, PARÁGRAFO** e em **O MÉTODO: CIÊNCIA, HISTORIOGRAFIA-LINGUÍSTICA E PROPOSTAS DECOLONIAIS**, a reflexão sobre os procedimentos metodológicos são analisados. Guilherme Barbat Barros e Carla Carine Gerhardt analisam as posições teórico-metodológicas do ensino de língua evidenciadas pela professora protagonista da obra *Minhas férias, pula uma linha, parágrafo*. E Danilo Macedo Lima Batista, no artigo subsequente, discute duas concepções de propostas metodológicas na pesquisa científica: uma estruturalista, outra decolonial.

A Educação Ambiental, tão necessária, também tem lugar nesta edição com o artigo **A EDUCOMUNICAÇÃO E UM NOVO CONCEITO PARA O LIXO: CAMPANHA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL RECYCLE HÁBITOS** em que Mariana de Oliveira Wayhs, Enedina Maria Teixeira da Silva, Fernanda Bertollo Costa e Diego Eduardo Dill apresentam e analisam o Projeto Profissão Catador Inatecsocial Unicruz.

EL LAZARILLO DE TORMES: DE LA IRONÍA A LA BURLA, artigo em língua espanhola, Elton Brito trata da forma como a ironia e o burlesco se interconectam no livro *La vida de Lazarillo de Tormes y de sus fortunas y adversidades*.

As oficinas de leitura são o tema de Rejane Moreira e Douglas Colarés no artigo **OFICINAS DE LEITURAS CRÍTICAS NO CAC: PRÁTICAS E PERSPECTIVAS DA COMUNICAÇÃO COMO DIMENSÃO DE ENCONTROS DEMOCRÁTICOS** que “é o resultado de diários de campo dos participantes acrescidos de análises críticas”.

A edição fecha com a análise de Vanessa Cianconi sobre o teatro americano no artigo **ANGELS IN AMERICA: O ANJO DO APOCALIPSE DE TONY KUHSNER**. Nele a autora afirma que “*Angels in America* traz para o palco personagens metafísicos que ligam o passado, o presente e o futuro”. Excelente reflexão para os tempos atuais.

Boa leitura.